



H&G – Escritório de Contabilidade Ltda

**Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Contábeis**

Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa E Inovação - RBCIP

31 de dezembro de 2022



H&G – Escritório de Contabilidade Ltda

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS AUDITADAS

Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e
Inovação - RBCIP

31 de dezembro de 2022

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	3-5
Demonstrações Contábeis Auditadas:	
Balanco Patrimonial	6-8
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	9-13



H&G – Escritório de Contabilidade Ltda

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação - RBCIP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação - RBCIP "ENTIDADE"** que compreendem o balanço patrimonial, a demonstração do superávit do exercício em 31 de dezembro de 2022 e as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **"ENTIDADE"** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **"ENTIDADE"**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **"ENTIDADE"** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis



H&G – Escritório de Contabilidade Ltda

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias Empresas (NBC TG 1000) e Resolução do CFC 1.409/12, a qual aprovou a ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **"ENTIDADE"** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. Os responsáveis pela governança da **"ENTIDADE"** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **"ENTIDADE"**;
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **"ENTIDADE"**. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **"ENTIDADE"** a não mais se manterem em continuidade operacional;



H&G – Escritório de Contabilidade Ltda

- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- ✓ Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- ✓ Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Brasília, 19 de Agosto de 2023.

H&G Escritório Téc. de Contab. Ltda
CRC-DF 00.745/O-7

Guilherme Paulo Amorim
CONTADOR CRC-DF 28.519/O-2

**Rede Brasileira de Certificação,
Pesquisa e Inovação – RBCIP
CNPJ: 35.847.316/0001-06**

Brasília - DF

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>ATIVO</u>	1.376.970,21	903.175,87
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>	1.374.084,08	903.175,87
<u>Disponibilidades</u>	1.374.084,08	903.175,87
Caixa Econômica Federal CC 2756-4	0,00	276,44
Caixa Econômica Federal CC 2985-0	0,00	514,80
Banco do Brasil CC 84263-0	0,00	8.577,89
Banco do Brasil CC 184263-3	0,00	3.070,42
Banco do Brasil LabCrie Conta: 284263-7	0,00	2.236,32
ApliC FIN Banco do Brasil CDB DI	0,00	888.500,00
Aplic. Financeira CC 184263-3	221.878,80	0,00
Banco do Brasil CC 584263-8	66,00	0,00
Aplicação Financeira CC 284263-7 LabCrie	158.973,36	0,00
Aplicação Financeira CC 84263-X Labinova	8.759,52	0,00
Aplicação Financeira CC 484263-4 Convênio	843.515,60	0,00
Aplicação Financeira CC 384263-0 Painel	140.890,80	0,00
<u>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</u>	2.886,13	0,00
<u>Imobilizado</u>	2.886,13	0,00
Móveis e Utensílios	3.148,50	0,00
(-) Depreciações Acumuladas	(262,37)	0,00

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

Rede Brasileira de Certificação,
Pesquisa e Inovação – RBCIP
CNPJ: 35.847.316/0001-06

Brasília - DF

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

P A S S I V O

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>PASSIVO</u>	1.376.970,21	903.175,87
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>	55.000,00	0,00
Obrigações Fiscais	55.000,00	0,00
ISS a recolher	55.000,00	0,00
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	1.321.970,21	903.175,87
Superavits / Deficits	1.321.970,21	903.175,87
Superavit do período	1.321.970,21	903.175,87

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

**Rede Brasileira de Certificação,
Pesquisa e Inovação – RBCIP
CNPJ: 35.847.316/0001-06**

Brasília - DF

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2022	31/12/2021
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.941.176,56	1.839.433,21
Receitas de Serviços Prestados	1.941.176,56	1.839.433,21
Receita de Contribuições Sociais	776,56	27.833,21
Receita vinculada ao Projeto Labinova	0,00	1.372.000,00
Receita vinculada ao Projeto LabCrie	540.400,00	439.600,00
Receita vinculada ao Projeto Painel	300.000,00	0,00
Receita vinculada ao Projeto Parana	1.100.000,00	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(97.020,00)	(90.580,00)
Impostos e Contribuições sobre Receita Operacional	(97.020,00)	(90.580,00)
Impostos Sobre Serviços	0,00	(90.580,00)
Imposto sobre Serviços - LabCrie	(27.020,00)	0,00
Imposto sobre Serviços - Painel	(15.000,00)	0,00
Imposto sobre Serviços - Parana	(55.000,00)	0,00
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.844.156,56	1.748.853,21
(-) CUSTO DOS PRODUTOS OU MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	0,00	0,00
(=) SUPERAVIT OPERACIONAL BRUTO	1.844.156,56	1.748.853,21
(-) DESPESA OPERACIONAL	(1.347.899,85)	(854.460,15)
Despesas Administrativas não vinculadas a projetos	(139.012,18)	(868.875,46)
Despesas Administrativas	(36.804,23)	(854.333,74)
Honorários Contábeis	(2.300,00)	(7.840,78)
Despesas Tributárias	(359,08)	0,00
Aluguel/Condomínio	(13.910,00)	(4.160,00)
Sites / E-mail / Internet / Hospedagem	0,00	(140,94)
Diárias e Passagens Aéreas	(79.444,46)	(2.400,00)
Despesas c/ Sistemas, Servidores e informática	(6.194,41)	0,00
Despesas Financeiras	(11.419,49)	(1.794,40)
Despesas Financeiras	(657,03)	0,00
Despesas Bancárias	(3.154,88)	(1.794,40)
IR s/ aplic Finaceira	(7.607,58)	0,00
Despesa Adm vinculada a projetos	(1.284.500,00)	0,00
Despesa Projeto Labinova CC 84263-X	(566.500,00)	0,00
Despesa Projeto Labcrie CC 284263-4	(457.500,00)	0,00
Despesa Projeto Parana cc 484.263	(125.500,00)	0,00
Despesa Projeto Painel cc 384.263-7	(135.000,00)	0,00
Receitas Financeiras	46.533,32	11.209,71
Receitas Financeiras	46.533,32	11.209,71
Outras Receitas Operacionais	40.498,50	5.000,00
Despesas Recuperadas	40.498,50	5.000,00
(=) SUPERAVIT OPERACIONAL LÍQUIDO	496.256,71	894.393,06
(+/-) OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS	(77.462,37)	0,00
Outras Receitas	249.174,00	0,00
Receita de Reembolso DOA - Caminhão da Tec - Apoio FAP	249.174,00	0,00
Outras Despesas	(326.636,37)	0,00
Despesa c/ apoio ao Projeto Caminhão da Tecnologia	(249.174,00)	0,00
Despesa com Bolsa de Pesquisa - Convenio	(77.200,00)	0,00
Despesas com Depreciações	(262,37)	0,00
(=) SUPERAVIT ANTES DAS PROVISÕES PARA CSLL E IR	418.794,34	894.393,06
(-) PROVISÕES PARA CSLL E IR	0,00	0,00
(=) SUPERAVIT ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	418.794,34	894.393,06
(-) PARTICIPAÇÕES	0,00	0,00
(=) SUPERAVIT LÍQUIDO DO PERÍODO	418.794,34	894.393,06

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

- a) A Entidade Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação - RBCIP, doravante denominada RBCIP, fundada em 23 de outubro de 2019, é uma associação civil com personalidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminado, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, no SHIN CA 11 Lote 10 Bloco J – Sala 001 – Lago Norte, Brasília – DF, CEP 71.503-511, registrada no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas com o número 35.847.316/0001-06, com Foro na Comarca de Brasília, Distrito Federal e área de atuação em todo território nacional, sendo regida pelo presente Estatuto e pelas demais disposições legais aplicáveis.

A Entidade tem por finalidade fomentar e promover o ensino, a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento institucional por meio dos seguintes objetivos:

- I. Promover e realizar, isoladamente ou em conjunto com instituições de ensino superior, de pesquisa científica e tecnológica ou de serviços técnicos especializados, públicos ou privados, no Brasil ou no exterior, atividades relacionadas a pesquisa básica e/ou pesquisa aplicada de caráter científico ou tecnológico;
 - II. Promover e realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento que objetivem a geração de produtos e processos inovadores e o desenvolvimento de tecnologia;
 - III. Promover e realizar atividades relacionadas à cultura; à educação, cursos, treinamentos, certificações, creditações, avaliações, capacitações, correlatos;
 - IV. Promover e realizar atividades relacionadas à prestação de serviços de consultoria e de assessoramento especializado;
 - V. Fomentar as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária;
 - VI. Difundir o conhecimento, por meio do patrocínio ou promoção de atividades técnicas;
 - VII. Promover, apoiar e/ou divulgar eventos de amplitude regional, nacional ou internacional;
 - VIII. Fomentar, inclusive por meio de contratos ou convênios, com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, a formação de recursos humanos em pesquisa, inovação e empreendedorismo, ministrando cursos, organizando e participando de eventos científicos;
 - IX. Conceder incentivos financeiros para pesquisas, estagios e auxílio a pesquisadores;
 - X. Promover parceria com entidades públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras, objetivando o desenvolvimento de conhecimento científico, a inovação e a modernização da infraestrutura tecnológica brasileira;
 - XI. Estimular e fortalecer o desenvolvimento e a inovação tecnológica que possibilitem eliminar ou minimizar os desequilíbrios sociais, econômicos e ambientais do país;
 - XII. Desenvolver atividades de apoio a gestão das instituições públicas e privadas.
- Parágrafo Único.** Para a consecução de suas finalidades, a RBCIP poderá:
- XIII. Estabelecer um modelo de gestão de qualidade, com enfoque sistêmico e metodológico, com a finalidade de atingir e preservar um equilíbrio dinâmico entre os meios e finalidades no âmbito administrativo, a partir da definição das missões, estratégias, configuração organizacional, recursos humanos, processos e sistemas;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022
Valores Expressos em reais

- XIV. Celebrar contratos, convênios, termos de parceria e/ou termos de cooperação com pessoas jurídicas públicas e/ou privadas, nacionais e/ou internacionais;
- XV. Utilizar-se de bens móveis e imóveis que lhe sejam disponibilizados, a qualquer título, por pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, na forma que lhe for legalmente permitido; e
- XVI. Receber contribuições, patrocínios, auxílios, dotações, subvenções, doações e legados de seus associados, de outras pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, parcialmente, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC-PME (R1), aplicável às pequenas e médias empresas, o qual, juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, de 21 de setembro de 2012.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) Caixa e equivalente de caixa

Saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e quando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base “pró-rata temporis” até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Ocorreu alterações nas contas para ajuste de saldo nas aplicações financeiras.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Entidade RBCIP, julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

c) Instrumentos financeiros básicos

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022
Valores Expressos em reais

d) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias, que não excedem ao valor de realização.

e) Imobilizado

Demonstrados pelo custo de aquisição, formação e/ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de perdas por desvalorizações acumuladas, se aplicáveis. Os gastos subsequentes à entrada do ativo em operação são reconhecidos imediatamente no resultado, respeitando-se o regime de competência. Gastos que representem melhorias no ativo (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando as taxas fiscais.

f) Acordos/Convênios a realizar

Os valores de contratos de projetos, cujos recursos financeiros, possuem movimentação para aplicação restrita, não são mantidos em contas bancárias específicas para cada projeto em contrapartida de obrigações no PASSIVO, em conta intitulada de PROJETOS.

As contas de Despesas Recuperadas e Despesas financeiras/bancárias não se encontram segregadas por atividade/projeto.

g) Passivos circulantes e não circulantes

Provisões para obrigações sociais e fiscais - Constituídas e apropriadas ao resultado em regime de competência, principalmente para suprir compromissos com férias vencidas e proporcionais, encargos sociais e outras obrigações trabalhistas.

h) Outros passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e apropriações monetárias incorridas.

i) Aspectos fiscais

A Entidade, na condição de entidade sem finalidade de lucros, goza da imunidade tributária no que se refere ao seu patrimônio, sua renda e seus serviços para o desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme artigo 150, inciso VI, alínea “c” da CF/88.

j) Gerenciamento de risco

A diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Entidade. As políticas são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, para monitorar riscos e aderência aos limites.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os recursos sem restrições são recursos próprios da Entidade, oriundos das receitas de doações, enquanto os recursos com restrições referem a valores recebidos através de Convênios e Projetos a serem aplicados nos objetos específicos conveniados entre as partes.

NOTA 5. PROJETO VIDAS LABINOVA

Até a data da elaboração e preparação deste relatório, não foi apresentado o relatório de demonstrativo de gastos do projeto, na data de 31 de dezembro de 2022.

NOTA 6. PROJETO VIDAS LABCRIE

Até a data da elaboração e preparação deste relatório, não foi apresentado o relatório de demonstrativo de gastos do projeto, na data de 31 de dezembro de 2022.

NOTA 7. PROJETO PAINEL

Até a data da elaboração e preparação deste relatório, não foi apresentado o relatório de demonstrativo de gastos do projeto, na data de 31 de dezembro de 2022.

NOTA 8. PROJETO PARANA

Até a data da elaboração e preparação deste relatório, não foi apresentado o relatório de demonstrativo de gastos do projeto, na data de 31 de dezembro de 2022.

NOTA 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

Refere-se ao resultado (déficit/superávit) apurado em cada período, incorporado ao patrimônio social, para manutenção dos objetivos sociais da Entidade.

A Entidade não remunera os membros componentes de sua diretoria, conselheiros, associados ou equivalentes e não distribui ou concede vantagens sob nenhuma forma.

NOTA 10. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data da elaboração e preparação destas demonstrações contábeis, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração da Entidade, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que, eventualmente, pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações contábeis.

NOTA 11. RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se que para o próximo exercício as contas de Despesas Recuperadas e Despesas financeiras/bancárias sejam segregadas de acordo com cada projeto.